

Curso valoriza Juizados Especiais

03/03/2015 11:44

Objetivo é treinar magistrados que atuam nessa área especializada



Figura 1 - Pres. do TJMG, des. Pedro Marcondes com as desas. Teresa Peixoto e Vânia Bitar

As desembargadora Vania Fortes Bitar e Maria Edwiges Lobato, respectivamente coordenadora dos Juizados Especiais e ouvidora judiciária do Tribunal de Justiça do Pará, participaram, nos dias 26 e 27 de fevereiro, do curso “Sistema dos Juizados Especiais de Minas Gerais – Gestão e Atividade Judicante”. O curso, voltado ao treinamento de magistrados que atuam em Juizados Especiais no Brasil, debateu assuntos relativos às diversas áreas de trabalho dos JE's, além de expôr experiências e projetos desenvolvidos por tribunais de justiça com vista à melhor prestação jurisdicional. Também participou dos trabalhos a juíza Ana Lúcia Linch, auxiliar da Coordenadoria dos Juizados Especiais do TJPA.

O evento encerrou com o lançamento da campanha “Redescobrimo os Juizados Especiais”, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça, que pretende resgatar diretrizes pautadas pela oralidade, simplicidade, informalidade, economia processual e celeridade, bem como, pela busca, sempre que possível, do acordo entre as partes. O lançamento foi feito pela desembargadora Márcia Milanez, que representou a corregedora nacional de Justiça e ministra

do Superior Tribunal de Justiça, Nancy Andrighi, juntamente com o presidente do TJMG, desembargador Pedro Marcondes.



Figura 3 - Desa. Vânia Bitar, ao centro, com as desas. Marcia Milanez e Ana Maria de Oliveira no curso dos JE's em Belo Horizonte



Figura 2 - Desa. Vânia Bitar, ao centro, à direita, com as desembargadoras Edwiges Lobato, Ana Ma Oliveira e a juíza Ana Lynch

Na ocasião, a desembargadora Márcia Milanez, em nome da corregedora nacional, convocou todos os juízes que prestam jurisdição perante os Juizados Especiais Cíveis e Criminais, para juntos fazerem uma releitura da Lei nº 9.099/95, que criou os Juizados Especiais, “com os óculos da modernidade e aliada à experiência que angariamos ao longo dos vinte anos de vigência da lei.”

Nos dois dias de trabalho, os cerca de 130 participantes assistiram à palestras e experiências sobre temas variados, que abordaram desde a Fazenda Pública e Turmas Recursais, quanto a importância de procedimentos como visitas correicionais e consequentes orientações gerais aos Juizados Especiais. Na abertura do evento, o presidente do TJMG ressaltou a trajetória dos Juizados Especiais no seu Estado, e a adoção de procedimentos para a otimização das atividades desenvolvidas. Destacou ainda a necessidade de planejar e reinventar o trabalho, estabelecendo metas para se alcançar os objetivos a que se propõem.

Fonte: Coordenadoria de Imprensa

Texto: Marinalda Ribeiro, com informações do TJMG

Foto: null / JE